

## LEITURA E INTERDISCIPLINARIDADE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Francisco Igor Albuquerque Dantas (1); Luiz Eleildo Pereira Alves (2)

1. Universidade Estadual do Ceará, ([igor.albuquerque@aluno.uece.br](mailto:igor.albuquerque@aluno.uece.br)); 2. Universidade Estadual do Ceará, ([eleildo@gmail.com](mailto:eleildo@gmail.com))

### Resumo:

A leitura é um dos elementos fundamentais para interagirmos em sociedade, pois ela organiza, através de textos orais, escritos, imagéticos, gestuais, etc. as relações interpessoais. Nesse contexto, a escola tem papel essencial na formação leitora dos cidadãos. No entanto, no ambiente escolar, o professor de Língua Portuguesa acaba sendo o único responsável pelo ensino de leitura, como se a prática da leitura fosse responsabilidade apenas desse docente. Essa problemática conduziu-nos, na disciplina de Literatura Infantojuvenil, na Universidade Estadual do Ceará, a idealizar um projeto de leitura que envolvesse profissionais de diferentes disciplinas. Tomamos como esteio para esse trabalho os estudos sobre a leitura de Histórias em Quadrinhos (HQs) em sala de aula, de Ramos (2010); os trabalhos de Einsner (2010), que nos ensinam a respeito da estética de criação, princípios e práticas de arte sequencial; e entendendo os gêneros textuais como organizadores das relações sociais nas mais diversas esferas comunicativas (BAZERMAN, 2005). Neste trabalho, portanto, relatamos como se deu a idealização desse projeto, voltado para alunos do 2º ano do Ensino Médio. A princípio, planejamos a leitura de sete obras da literatura brasileira e suas respectivas adaptações para HQs, que só poderão ser alteradas de acordo com a realidade e necessidade dos professores e alunos envolvidos no projeto. Essas obras foram escolhidas, obrigatoriamente, por terem adaptações em quadrinhos; por serem obras fundamentais da Literatura nacional, abarcando as principais escolas literárias. Através dessa empreitada, esperamos desmistificar a concepção do professor de língua materna como único agente de ensino de leitura, já que esta atividade perpassa todas as atividades em todas as áreas do conhecimento.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Portuguesa, Interdisciplinaridade, Projeto de Leitura.

### INTRODUÇÃO

Em uma sociedade organizada por relações interpessoais, que por sua vez são mediadas também por textos, a leitura é um dos elementos fundamentais para que essa sociedade funcione de maneira adequada. Na sociedade, a escola tem papel fundamental na formação leitora dos cidadãos. E, nela, essa responsabilidade acaba incidindo, equivocadamente, sobre o professor de Língua Portuguesa, como se a prática da leitura fosse responsabilidade apenas desse docente.

A cada dois anos, parte dos alunos da Educação Básica passa por duas avaliações: a Prova Brasil e pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica, que geram o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que varia de zero a dez. Nessas avaliações são verificados os conhecimentos de leitura e

interpretação textual, matemática e ciências. Desde que o Índice foi criado, com a finalidade de melhorar a qualidade da Educação Básica, variou de 3,4, em 2005, a 3,7, em 2015, no Ensino Médio, ou seja, de um índice que varia de zero a dez, é revelado que a proficiência leitora dos alunos não foi atingida de modo satisfatório. E, pela nossa experiência em sala de aula, outro fator que contribui para esse baixo índice é a falta de interesse dos alunos pela leitura dos livros indicados pela escola.

Mais um dado importante está em uma pesquisa realizada pelo Ibope por encomenda do Instituto Pró-Livro, entidade mantida pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), Câmara Brasileira do Livro (CBL) e Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares (Abrelivros). Ela aponta que 30% dos leitores escolhem os livros em função do tema ou assunto; em segundo lugar, com 12%, o motivo da escolha é o autor; empatados, com 11%, ficaram dicas de outras pessoas, título do livro e capa; e, em quarto, estão as indicações dos professores, com 7%. A pesquisa também revelou que 50% dos professores não tinham lido nenhum livro e que 22 % leram a Bíblia. Outra pesquisa revelou que mais de 85% dos alunos da 4ª série gostavam de ler histórias em quadrinho ao irem para biblioteca (LOPES, 2012).

Devido à importância sociocultural da leitura, aos baixos índices de proficiência leitora dos alunos revelados pelo IDEB, e ao interesse dos leitores pelos temas e por HQs, pensamos em construir esse projeto, tendo em vista a sua importância para o engajamento dos alunos e professores no universo da leitura. Acreditamos que, ao entrar no universo dos alunos por meio das histórias em quadrinhos, poderemos trabalhar, também, a leitura de textos clássicos, como romances renomados da literatura brasileira.

Tomamos como fundamento para nosso projeto a ideia de que a leitura não pode ser tida como um processo linear, estruturalista de decodificação, em que o sentido vai do texto para o leitor; nem podemos formar leitores passivos, que não agem sobre o texto (FRANCO, 2011). Com Franco, acreditamos na leitura como uma atividade que pressupõe, além da interação, diversos elementos, como intenções, crenças, contexto sociocultural, conhecimento enciclopédico, dentre outros, formando uma espécie de teia, em que todos esses elementos se interligam e assumem uma relação dialética.

Para este trabalho também apoiamos-nos nas concepções de Beaugrande (1997) sobre o “texto como evento comunicativo para o qual convergem ações linguísticas e sociais”; de Bazerman (2005) sobre os “gêneros como organizadores das relações sociais nas mais diversas esferas comunicativas”; de Antunes (2003)

sobre “a aula como um espaço de encontro e interação”, pois também entendemos a aula, não só a de português, como espaço que pressupõe diversos níveis de interação entre alunos, textos, professores e vários outros elementos, em que os conteúdos não podem ser ministrados de modo isolado, descontextualizado e fragmentado. Ou seja, o texto será o motivador, a base principal de todas as ações nas aulas e, conseqüentemente, do projeto em questão.

Para darmos conta do uso das HQs no espaço escolar, inspiramo-nos no trabalho sobre a leitura de quadrinhos em sala de aula, de Ramos (2010), que versa sobre os diferentes modos como as HQs podem ser utilizadas pelos professores, não só os de Língua portuguesa, e também sobre o uso dos quadrinhos no processo de aprendizagem (SANTOS; VERGUEIRO, 2012). Ademais, lançamos mãos sobre os trabalhos de Eisner (2010), que nos ensinam a respeito da estética de criação, princípios e práticas de arte sequencial, pois acreditamos que o conhecimento desse processo de criação será fundamental para o professor de Artes e também para os alunos, que, na culminância do projeto, serão os agentes da adaptação em HQ do romance A casa, de Natércia Campos.

E diante da dificuldade quanto ao gênero, devido à pluralidade de rótulos (tira, tira cômica, tira em quadrinhos, tira de quadrinhos, tirinha, tira de jornal, tira diária, tira jornalística, entre outros) e da insipiência das características históricas, adotaremos a concepção de Bakhtin (2011) sobre os gêneros, que afirma serem “tipos relativamente estáveis de enunciado usados numa situação comunicativa para intermediar o processo de interação” e de Eisner (2010) sobre a definição de quadrinhos:

arte sequencial como veículo de expressão criativa, uma forma artística e literária que lida com a disposição de figuras ou imagens e palavras para narrar uma história ou dramatizar uma ideia, considerando sua aplicação às revistas e às tiras de quadrinhos.

Depois de fundamentarmos nosso projeto, nosso próximo passo será expor de que maneira ele se dará no ambiente escolar.

## **METODOLOGIA**

Como dissemos, o projeto que apresentamos neste trabalho foi elaborado durante a disciplina de Literatura Infantojuvenil, na Universidade Estadual do Ceará. Nela, em um primeiro momento, tivemos contato com o referencial teórico que apoia esse projeto, em que discutimos os textos com o professor (orientador desse trabalho) e com os demais alunos da disciplina. Depois das discussões em sala,

primeiramente, escolhemos o público alvo desse projeto: alunos do 2º ano do Ensino Médio (EM) por entendermos que esses alunos, ao estarem em uma série intermediária, nem sempre são alvos de projetos escolares, que tendem a voltar-se para o 1º ou 3º ano. Além disso, pensamos que o projeto poderia ser aplicado durante um ano letivo, em que os docentes teriam tempo hábil para tratar melhor de todas as etapas. Na próxima sessão, discutimos como o projeto pode ser executado com mais detalhes e também disponibilizamos um cronograma na sessão anexo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

Os objetivos do projeto idealizado são os seguintes:

- a. Objetivo geral
  - i. Conhecer as adaptações em Histórias em Quadrinhos (HQs) de alguns romances da Literatura brasileira.
- b. Objetivos específicos
  - i. Ampliar o repertório de leitura em suas diferentes semioses;
  - ii. Desenvolver a competência leitora de textos multimodais;
  - iii. Desenvolver a habilidade de criação de HQs;
  - iv. Desenvolver as relações interpessoais.

O projeto terá duração de um ano letivo. Ele será coordenado pelo professor de Português e terá como colaborador o professor de Artes, que será responsável pela parte que tange às adaptações e estéticas das obras em Histórias em Quadrinhos (HQs), além de orientar os alunos na adaptação do romance *A casa*, de Natércia Campos. Eles também deverão ter o auxílio e a participação dos docentes de Filosofia, História e Sociologia, que, antes do início do projeto, receberão as obras pelas quais também ficarão responsáveis de abordar em suas respectivas aulas.

Além dos docentes, o projeto também deve ser desenvolvido pelos alunos de todas as turmas do 2º ano do Ensino Médio. Eles serão responsáveis pela organização dos debates,

mesas redondas ou palestras que acontecerão no fim do período de estudo das obras em questão.

A princípio, planejamos a leitura de 7 (sete) obras da literatura brasileira e suas respectivas adaptações para HQs, que só poderão ser alteradas de acordo com a realidade e necessidade dos professores e alunos envolvidos no projeto, a saber:

- 1) Iracema, de José de Alencar (1865);
- 2) Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis (1880/1881);
- 3) O cortiço, de Aluísio Azevedo (1890);
- 4) O quinze, de Rachel de Queiroz (1930);
- 5) O beijo no asfalto, de Nelson Rodrigues (1960);
- 6) A hora da estrela, de Clarice Lispector (1977);
- 7) Dois irmãos, de Milton Hatoum (2000).

Essas obras foram escolhidas, obrigatoriamente, por terem adaptações em quadrinhos; por serem obras fundamentais da Literatura brasileira, abarcando as principais escolas literárias (do Romantismo ao Pós-Modernismo). A leitura de cada uma dessas obras se dará, principalmente, nas aulas de Língua portuguesa, pelos docentes dessa disciplina em conjunto com os alunos. Os professores deverão estimular o compartilhamento daquilo que cada aluno apreendeu de sua leitura. Alguns excertos das obras também deverão ser lidos pelos professores, das outras disciplinas, que estão envolvidos no projeto.

Para dar conta de um estudo mais eficaz, solicitaremos a colaboração dos professores de Filosofia, História e Sociologia para contribuírem de acordo com suas respectivas áreas do conhecimento, pois entendemos que a interdisciplinaridade coaduna os saberes de várias disciplinas (KLEIMAN; MORAES, 2001). Esses professores receberão as obras e também as suas referidas adaptações em HQs e, juntos ao professor de Português e Artes, discutirão a melhor maneira de abordar cada obra em sala.

Inicialmente, no mês de janeiro, o projeto será apresentado aos professores, no encontro pedagógico da escola, e, posteriormente, às turmas do 2º ano do Ensino Médio, pelo professor coordenador do projeto.

A partir daí, a cada mês, uma obra será estudada: Iracema, de José de Alencar, em fevereiro; Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, em março e abril; O cortiço, de Aluísio Azevedo, em maio; e O quinze, de

Rachel de Queiroz, em junho. Terminado o primeiro semestre, na última semana de julho, os professores se reunirão para discutirem o andamento do projeto.

Depois dessa reunião, os professores decidirão se manterão ou não as obras propostas. Caso decidam por mantê-las, a ordem de estudo será a seguinte: O beijo no asfalto, de Nelson Rodrigues, em agosto; A hora da estrela, de Clarice Lispector, em setembro e outubro; e Dois irmãos, de Milton Hatoum, em novembro.

No fim do período de análise e estudo de cada obra, será realizada uma palestra com duas horas de duração para todos os alunos do Ensino Médio. Nessa palestra, os debatedores serão um professor de Língua portuguesa; um professor de artes ou convidado (especialista em quadrinhos); e um professor de Filosofia, História ou Sociologia.

Por último, em dezembro, acontecerá a culminância do projeto, com as orientações finais para a adaptação em HQ do romance A casa, de Natércia Campos. E, no fim desse mês, todas as turmas do 2º ano do EM apresentarão suas respectivas adaptações na 1ª Mostra de Quadrinhos Adaptados, que será organizada pelos professores envolvidos no projeto.

A avaliação será feita ao longo do projeto por todos os professores envolvidos e corresponderá à nota da disciplina de Artes do último bimestre e metade da nota da disciplina de Português. Os critérios de avaliação serão os seguintes: participação nas discussões em sala; pela organização das palestras; pelo desenvolvimento da adaptação do romance A casa, de Natércia Campos, em HQ; e, finalmente, pela conclusão e apresentação da criação (adaptação) do romance A casa, de Natércia Campos, em HQ, durante a 1ª Mostra de Quadrinhos Adaptados.

## CONCLUSÕES

A proposta de projeto apresentada é uma tentativa de atividade de intervenção relevante para o ambiente escolar dado o seu viés interdisciplinar e interativo. O foco do projeto também leva-nos a perceber que trabalhar com a leitura de textos é trabalhar com as múltiplas semioses com as quais esse texto dialoga e, também, trabalhar com a realidade do aluno, com suas expectativas, frustrações; é, ainda, trabalhar com uma série de fenômenos linguísticos implicados na efetiva leitura desse texto.

O uso de quadrinhos tende a atrair mais a participação desses alunos que, ao ler, também irão desenhar, adaptar, mobilizar seus conhecimentos e também habilidades com vistas a desenvolver o projeto em suas turmas. O

aspecto lúdico também deve ser ressaltado neste projeto, pois se afasta de práticas enrijecidas que costumeiramente encontramos nas escolas.

Por fim, ressaltamos que nossa principal intenção com este trabalho é divulgar propostas que vem sendo discutidas e elaboradas conjuntamente durante a formação docente. Divulgando ideias e propostas diversificadas, contribuímos para estreitar a distância entre o que discutimos teoricamente na universidade e o que podemos levar à prática da sala de aula.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação.** São Paulo: Cortez, 2005.

BEAUGRANDE, R. de. **New foundations for a science of text and discourse.** Freedom of access to knowledge and society through Discourse. Norwood: Ablex, 1997.

EISNER, W. **Quadrinhos e arte sequencial: princípios e práticas do lendário cartunista.** 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

FRANCO, C. de P. **Por uma abordagem complexa de leitura.** In: TAVARES, K.; BECHER, S.; FRANCO, C. (Orgs.). Ensino de Leitura: fundamentos, práticas e reflexões para professores da era digital. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2011. p. 26-48.

KLEIMAN, A. B. **Leitura: ensino e pesquisa.** 3. ed. Campinas: Pontes Editores, 2008.

KLEIMAN, A. B.; MORAES, S. E. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola.** Campinas: Mercado das Letras, 2001.

LOPES, M. F. **Histórias em quadrinhos e mídiaeducação: a experiência de oficinas midiáticas sobre HQ com alunos da 4ª série de uma escola de Cambé-PR.** 2012. 237f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual de Londrina: Londrina, 2012.

RAMOS, P. **A leitura dos quadrinhos.** São Paulo: Contexto, 2010.

SANTOS, R. E.; VERGUEIRO, W. Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática. **EccoS**, São Paulo, n. 27, p. 81-95. jan./abr. 2012.

## ANEXO

1º semestre

Série: 2º ano do Ensino Médio

mês	Obra <sup>1</sup>	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
janeiro					25, 26, 27, 30 e 31 - Encontro Pedagógico - Apresentação do Projeto aos professores e alunos	
fevereiro	<b>Iracema</b> (O índio no Brasil: de herói à marginal)	aulas de LP <sup>2</sup> 2 h/aula de Hist.	aulas de LP 2 h/aula de Artes <sup>3</sup>	aulas de LP	<b>DEBATE   MESA REDONDA   PALESTRA</b>	
março	<b>Memórias Póstumas de Brás Cubas</b>	aulas de LP	aulas de LP 2 h/aula de Artes	aulas de LP 2 h/aula de Filos.	aulas de LP	aulas de LP
abril		aulas de LP	aulas de LP 2 h/aula de Artes	aulas de LP 2 h/aula de Filos.	aulas de LP	<b>DEBATE   MESA REDONDA   PALESTRA</b>
maio	<b>O cortiço</b>	aulas de LP 2 h/aula de Sociol.	aulas de LP 2 h/aula de Artes	aulas de LP	aulas de LP	<b>DEBATE   MESA REDONDA   PALESTRA</b>
junho	<b>O quinze</b>	aulas de LP 2 h/aula de Sociol.	aulas de LP 2 h/aula de Artes	aulas de LP 2 h/aula de Hist.	<b>DEBATE   MESA REDONDA   PALESTRA</b>	
Julho	Férias   dia 31.07 reunião com professores do projeto					

1 | A obra e sua respectiva adaptação em quadrinho.

2 | Todas as aulas, exercícios e avaliações estarão em função da obra em estudo.

3 | As aulas de artes contemplarão a adaptação da obra em História em Quadrinhos (HQs).

2º semestre

Série: 2º ano do Ensino Médio

mês	Obra <sup>1</sup>	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
agosto	O beijo no asfalto	aulas de LP <sup>2</sup> 2 h/aula de Sociol.	aulas de LP 2 h/aula de Artes <sup>3</sup>	aulas de LP	aulas de LP	DEBATE   MESA REDONDA   PALESTRA
setembro	A hora da estrela	aulas de LP 2 h/aula de Filos.	aulas de LP 2 h/aula de Artes	aulas de LP 2 h/aula de Sociol.	aulas de LP	aulas de LP
outubro		aulas de LP 2 h/aula de Filos.	aulas de LP 2 h/aula de Artes	aulas de LP 2 h/aula de Sociol.	aulas de LP	DEBATE   MESA REDONDA   PALESTRA
novembro	Dois irmãos	aulas de LP	aulas de LP 2 h/aula de Artes	aulas de LP 2 h/aula de Filos.	aulas de LP	DEBATE   MESA REDONDA   PALESTRA
dezembro	CULMINÂNCIA	Orient. finais para adaptação em HQ do romance A casa, de Natércia Campos	Orient. finais para adaptação em HQ do romance A casa, de Natércia Campos	Orient. finais para adaptação em HQ do romance A casa, de Natércia Campos	1ª Mostra de Quadrinhos Adaptados	

1 | A obra e sua respectiva adaptação em quadrinho.

2 | Todas as aulas, exercícios e avaliações estarão em função da obra em estudo.

3 | As aulas de artes contemplarão a adaptação da obra em História em Quadrinhos (HQs).